

## 90 ANOS DE HISTÓRIA: INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO ASSIS BRASIL

PAULA ANDRIELLE AMARAL DA COSTA<sup>1</sup>; CARINA NEITZKE IVEN<sup>2</sup>; BETINA  
RÖMER VÖLZ<sup>3</sup>; ANDRIELE MENDES LAROQUE<sup>4</sup>; VALESCA BESSA BARROS  
GONÇALVES<sup>5</sup>; ANTONIO MAURICIO MEDEIROS ALVES<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de pelotas – [paulaandrielleamaral@yahoo.com.br](mailto:paulaandrielleamaral@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [carinaiven@gmail.com](mailto:carinaiven@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [volzbeta14@gmail.com](mailto:volzbeta14@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [aa.andriele.laroque@bol.com.br](mailto:aa.andriele.laroque@bol.com.br)

<sup>5</sup>Instituto Estadual de Educação Assis Brasil – [valesca.professora@gmail.com](mailto:valesca.professora@gmail.com)

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – [alves.antonio mauricio@gmail.com](mailto:alves.antonio mauricio@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Muitos alunos das licenciaturas tem o primeiro contato com a sala de aula somente na hora de realizar o estágio supervisionado, diante desta realidade, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) vem para contribuir, tanto a formação dos discentes da graduação, quanto para a instituição de ensino básico. De acordo com o Edital Nº 7/2018 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Brasil (CAPES), o programa visa promover a inserção dos licenciandos no cotidiano das escolas públicas e aumentar a qualidade da formação inicial nos cursos de licenciatura, a admissão no projeto é até a metade das graduações em licenciatura e tem o prazo 18 meses. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

As ações do Pibid têm se dado através da ação dos professores supervisores, coordenadores e bolsistas de iniciação à docência, do programa. Os supervisores, professores das escolas de Educação Básica, instruem os graduandos no desenvolvimento das práticas, fazem a mediação dos licenciandos no cotidiano das escolas com os alunos e demais professores e acompanham as atividades. Os coordenadores de área, professores universitários, coordenam o subprojeto na universidade e auxiliam os professores supervisores e os licenciandos, nas ações e atividades que são desenvolvidas na rede básica de ensino. Finalmente, os bolsistas de iniciação à docência, acadêmicos dos cursos de Licenciatura, desenvolvem as atividades previstas e planejadas.

A partir das propostas do Pibid percebe-se a importância de conhecer a realidade das escolas, e para ter um primeiro contato com a instituição onde o subprojeto seria desenvolvido, decidiu-se realizar um diagnóstico do espaço escolar.

De acordo com Carvalho e Borges (2010, apud SOARES et al, 2016), a “realidade escolar, refere-se aos efeitos das práticas pedagógicas, somadas ao cotidiano dos alunos, professores e funcionários dentro e fora das escolas” e, a partir dessa constatação, realizou-se o diagnóstico no Instituto Estadual de Educação Assis Brasil.

Este trabalho tem como objetivo geral apresentar os resultados da pesquisa sobre a realidade escolar, tendo como objetivos específicos descrever a parte histórica da escola, seu Projeto Político Pedagógico (PPP) e os níveis de ensino atendidos pela escola.

## 2. METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado durante o primeiro semestre de 2019, pelos licenciandos dos cursos de licenciatura em Matemática diurno e noturno. A metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa bibliográfica, que de acordo com SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI (2009, p.5)

é uma modalidade de estudo e análise de documentos de domínio científico tais como livros, periódicos, enciclopédias, ensaios críticos, dicionários e artigos científicos. Como característica diferenciadora ela pontua que é um tipo de 'estudo direto em fontes científicas, sem precisar recorrer diretamente aos fatos/fenômenos da realidade empírica'.

Foram também utilizadas informações coletadas através de uma entrevista com a Orientadora Pedagógica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da instituição.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Instituto Estadual de Educação Assis Brasil (IEEAB) situa-se na rua Antônio dos Anjos, 296, no centro da cidade de Pelotas/RS. Foi fundado no dia 13 de fevereiro de 1929, com o nome de Escola Complementar de Pelotas e inaugurado oficialmente no dia 30 de julho do mesmo ano (AMARAL E AMARAL, 2007), mas podemos encontrar no trabalho de VENZKE (2011) que no dia 29 de julho do ano de 1929 deu-se início oficialmente suas atividades.

A Escola Complementar de Pelotas teve sua primeira localização na esquina das ruas XV de novembro com Uruguai, onde funcionou até 1931 e tinha finalidade formar e disciplinar meninas para o mercado de trabalho e para a vida do "lar". A partir de 1931 se mudou para a rua Santa Cruz, esquina com a rua General Neto, onde permaneceu até 1933, logo passou a ocupar, até 1941, outro prédio na rua general Osório e somente em 1942 a instituição instalou-se no prédio que reside atualmente, o qual foi construído para esse fim. A Escola Complementar de Pelotas foi a primeira instituição pública com o propósito de formar Normalistas na cidade de Pelotas (AMARAL E AMARAL, 2007).

Segundo AMARAL E AMARAL (2007), em 1940 a instituição passa a ser chamada Escola Complementar Assis Brasil, denominação decorrida do nome do seu patrono, Dr. Joaquim Francisco Assis Brasil e somente em 1962 a escola passou a se chamar Instituto de Educação Assis Brasil e em 1997 passou a denominação que mantém até hoje em dia.

Conforme determinações do Governo Brasileiro, em 15 de abril de 1943, as Escolas Complementares passaram a se chamar Escolas Normais. O Curso Normal recebeu, em 1947, o nome de "Curso de Formação de Professores Primários", neste mesmo ano, formou-se Eva Moura Carapina, a primeira professora negra, cuja o nome, em homenagem deu-se para a biblioteca infantil da escola (AMARAL E AMARAL, 2007).

Os anos foram passando e a escola Assis Brasil foi se adequando às exigências do Governo (AMARAL E AMARAL, 2007). Atualmente o Instituto Estadual de Educação Assis Brasil conta com 60 turmas, totalizando 1587 alunos, subdivididos nas seguintes modalidades de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental anos iniciais e anos finais, Ensino Médio Diurno e Noturno, Educação Especial – Ensino Médio para Surdos, Ensino Médio – Educação de

jovens e Adultos e Curso Normal. A escola dispõe de 114 professores, 18 funcionários e 4 especialistas.

Segundo o Projeto Político Pedagógico – PPP da escola,

O estabelecimento exerce grande importância no contexto onde está inserido, uma vez que recebe alunos de diferentes pontos da cidade e até de outros municípios, sendo a única escola estadual que oferece Curso Normal – Formação de professores para atuarem na Educação Infantil e nos Anos iniciais do Ensino Fundamental, assim como, também o Curso de Aproveitamento de Estudos para alunos que já terminaram seus estudos em nível médio com a mesma formação (PPP, 2017, p. 4).

Através do atendimento de mais de 1500 alunos nas diferentes modalidades de ensino, o educandário Assis Brasil mostra sua importância para a sociedade Pelotense.

A realização do diagnóstico foi muito importante para conhecer o contexto da escola. Os planejamentos das ações didáticas que serão realizadas, acontecem de forma mais afetiva, pois assim podemos identificar as demandas da instituição, planejando atividades que trabalham as necessidades de aprendizagem dos alunos.

#### 4. CONCLUSÕES

Percebe-se a grande importância que o educandário Assis Brasil tem ao longo da sua existência, há 90 anos formando e educando pessoas, desde o início da sua trajetória até os dias atuais, inclusive ocupando-se com a formação de professores Normalistas, contribuindo para a educação na cidade de Pelotas.

Também tem sua importância, para os Pibidianos, que ao se relacionarem com a escola, conhecerem a sua vivência, suas atribuições no ambiente da sua comunidade/município, se aproximam da realidade escolar, desenvolvendo atividades tanto com estudantes do ensino fundamental quanto do Curso Normal.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **edital nº 7/2018 de 1 de maio de 2018**. Brasília: CAPES, 2018.

AMARAL, G.L; AMARAL, G.L (Org.). **Instituto Estadual de Educação Assis Brasil: entre a história e a memória (1929-2006)**. Pelotas: Seiva 2007.

VENZKE, L.H.D. **Formação docente em Pelotas/RS (décadas de 1940 a 1960): uma questão de gênero**. EXTURA-Revista de Educação e Letras, n. 24. 2011.

SÁ-SILVA, J.R; ALMEIDA, C.D; GUINDANI, J.F. **Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas**. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais. 2009.

SOARES, J.M.C; CARVALHO, C.V.M; SILVA, L.A.S; MOREIRA, D.A; SANTOS, J.C.C; COTA, G.S.C. **Diagnóstico da realidade escolar como instrumento norteador de ações do programa institucional de bolsa de iniciação à docência (Pibid)**. Revista eletrônica da Pós-Graduação em Educação UFG – Reginal Jatui, v. 12, n. 1. 2016.

Projeto Político Pedagógico do Instituto Estadual de Educação Assis Brasil. 2017.